

INCIDÊNCIA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO(IAM) EM PESSOAS 29 A 60 ANOS EM GOIÁS

Cyntia Silva Lima¹
Maria das Neves de Oliveira¹
Mariane Estefani de Oliveira Gomes¹
Kleber Mirallia de Oliveira
Kênia Alessandra de Araújo Celestino

RESUMO

A incidência do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) apresentou um histórico maior de internações no estado de Goiás entre 2019 e 2023, referindo-se a importância da faixa etária de 29 a 60 anos em pessoas do sexo masculino de etnia parda, possuindo o maior risco a partir dos 50 anos. O objetivo do artigo é descrever o perfil epidemiológico das ocorrências do (IAM) na população adulta no estado de Goiás, e estimular a prevenção e o controle de fatores de risco para esta doença. Nossa metodologia foi uma pesquisa descritiva das internações referente ao ano de 2019 a 2023 por meio do Sistema de informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS), biblioteca virtual de revistas científicas brasileiras em formato eletrônico (SciELO) e artigos que revelam o número de internações e óbitos causados pelo IAM. No momento pesquisado, foram investigadas 28.723 internações com 8,81% de óbitos, sendo entre os mais atingidos um gênero, etnia e uma idade específica, porém entre 2021 e 2022 ocorreu um acréscimo de ocorrências relevantes em mulheres nas internações. Com conhecimento do estudo constatou-se o quanto é importante fazer uma avaliação preventiva adequada, tendo em vista as vantagens da boa qualidade de vida da sociedade. Concluímos que investir em campanhas de prevenção tem muito a atribuir para redução do infarto agudo do miocárdio, bem como o acesso à saúde em todos os seus níveis de atenção.

Palavras-chave: Epidemiologia, Casos, IAM, Internações, Prevenção.

Discente do Curso de Enfermagem Universidade Salgado de Oliveira Goiânia
Docente Universo Salgado de Oliveira Universo Goiânia